

Demonstrações Financeiras

Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

(Órigo Energia)

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Período Findo em 31 de dezembro de 2024



Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Quotistas e Administradores da
Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda. e controladas (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda. e controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras, a qual descreve a existência de volumes relevantes de saldos e transações com partes relacionadas. Consequentemente, qualquer interpretação ou análise das demonstrações financeiras deve levar em consideração essa circunstância. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós e nem por outro auditor independente, visto que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade nesta data-base. Não expressamos nossa opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

PASSA TEMPO MG 1085 GERACAO DE ENERGIA 646 LTDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
ATIVO				
Circulante			(Não auditado)	
Despesas antecipadas	5	6.920	-	6.924
Outros ativos		-	-	841
Total do ativo circulante		6.920	-	7.765
Não circulante				
Investimentos	6	45.836	-	-
Imobilizado	7	12.916	22	95.732
Direito de uso de ativo	8	2.147	38	20.727
Total do ativo não circulante		60.899	60	116.459
TOTAL DO ATIVO		67.819	60	124.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

PASSA TEMPO MG 1085 GERACAO DE ENERGIA 646 LTDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
PASSIVO				
Circulante			(Não auditado)	
Fornecedores		1	-	5.491
Partes relacionadas	4	47.513	-	78.966
Passivo de arrendamento	8	296	6	2.896
Obrigações tributárias		216	-	887
Total do passivo circulante		48.026	6	88.240
Não circulante				
Partes relacionadas	4	5.114	-	5.114
Passivo de arrendamento	8	1.853	32	18.044
Total do passivo não circulante		6.967	32	23.158
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	10	41	1	41
Adiantamento para futuro aumento de capital		12.891	23	12.891
Prejuízos acumulados		(106)	(2)	(106)
Total do patrimônio líquido		12.826	22	12.826
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		67.819	60	124.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

PASSA TEMPO MG 1085 GERACAO DE ENERGIA 646 LTDA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
			(Não auditado)	
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	11	(3)	-	(34)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(77)	-	-
		<u>(80)</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(80)</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>
Receitas financeiras	12	-	-	4
Despesas financeiras	12	(24)	(2)	(73)
Resultado financeiro líquido		<u>(24)</u>	<u>(2)</u>	<u>(69)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(104)</u>	<u>(2)</u>	<u>(103)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(1)
Prejuízo do exercício		<u>(104)</u>	<u>(2)</u>	<u>(104)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

PASSA TEMPO MG 1085 GERACAO DE ENERGIA 646 LTDA
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



	Controladora e consolidado	Controladora
	2024	2023 <i>(Não auditado)</i>
Prejuízo do exercício	(104)	(2)
Resultado abrangente do exercício	(104)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

PASSA TEMPO MG 1085 GERACAO DE ENERGIA 646 LTDA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Capital social subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		-	-	-	-
Aumento de capital	10	1	-	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	23	-	23
Prejuízo do exercício		-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		1	23	(2)	22
Aumento de capital	10	40	(23)	-	17
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	12.891	-	12.891
Prejuízo do exercício		-	-	(104)	(104)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		41	12.891	(106)	12.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		2024	2023	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(Não auditado)	
Prejuízo do exercício		(104)	(2)	(104)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais				
Atualização do Direito de uso	8	1	-	(123)
Resultado de equivalência patrimonial	6	77	-	-
		<u>(26)</u>	<u>(2)</u>	<u>(227)</u>
Variações dos ativos e passivos operacionais				
Outros ativos		-	-	(761)
Despesas antecipadas	5	(6.920)	-	(6.924)
Fornecedores		1	-	-
Impostos e tributos a recolher		216	-	498
Caixa aplicado nas atividades operacionais		<u>(6.729)</u>	<u>(2)</u>	<u>(7.414)</u>
Juros pagos sobre arrendamentos	8	(6)	-	(858)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(6.735)</u>	<u>(2)</u>	<u>(8.272)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	7	-	(22)	(9.703)
Investimentos em controladas	6	(11.240)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(11.240)</u>	<u>(22)</u>	<u>(9.703)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	10	40	1	40
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	12.868	23	12.868
Captação de mútuo com partes relacionadas	4	5.243	-	5.243
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	4	(176)	-	(176)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>17.975</u>	<u>24</u>	<u>17.975</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		-	-	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 LTDA (“Empresa” ou “Sociedade”), constituída em 04 de novembro de 2022, possui como sócia/quotista a EBES Sistemas de Energia S.A. (“EBES”), controladora com 100% das quotas. A Empresa tem a sua sede instalada na Estrada Ribeirão, s/n, zona rural, município Passatempo - MG, CEP 35.537-000.

A Empresa tem por atividade econômica principal a locação de usinas de geração de energia elétrica oriunda de fonte solar.

A Empresa atua desenvolvendo projetos de implantação e operação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida a UFV, a Empresa aluga os ativos de geração implantados nas UFVs para Consórcios e/ou Cooperativas, compostos por pessoas físicas e jurídicas, consumidores de energia. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às Empresas distribuidoras de energia, através de desconto em suas contas de energia. Desta forma, a receita auferida pela Empresa provém dos alugueis pagos pelos consórcios e cooperativas, provenientes da locação das UFVs.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Empresa não possuía MWp(*), conectados e operando através das UFVs instaladas na matriz e em suas filiais, conforme detalhado abaixo:

Cidade	Fazenda	Mwp	Status	Data operação
GUAXUPE	Guaxupé - 95735	2,4	PRÉ-OPERACIONAL	fev/25
LAMBARI	Jesuânia - 84535	2,3	PRÉ-OPERACIONAL	fev/25
JESUANIA	Jesuânia - 84434	6,8	PRÉ-OPERACIONAL	mar/25
CAMBIQUIRA	Cambuquira - 69565	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	dez/25
CAMBIQUIRA	Cambuquira - 69909	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	dez/25
CENTRAL DE MINAS	Central de Minas - 22023	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	out/25
GUAXUPE	Guaxupé - 51440	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	nov/25
GUAXUPE	Guaxupé - 22385	2,7	PRÉ-OPERACIONAL	ago/25
GUAXUPE	Guaxupé - 08665	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	ago/25
ITAGUARA	Itaguara - 38247	1,4	PRÉ-OPERACIONAL	mar/26
ITAGUARA	Itaguara - 37548	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	mar/26
OURO FINO	Ouro Fino - 28131	2,9	PRÉ-OPERACIONAL	jun/26
PASSA TEMPO	Passa Tempo - 85646	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	mar/26
PASSA TEMPO	Passa Tempo - 85782	1,4	PRÉ-OPERACIONAL	mar/26
PASSA TEMPO	Passa Tempo - 85903	2,0	PRÉ-OPERACIONAL	mar/26
TRÊS CORAÇÕES	Três Corações - 65954	3,4	PRÉ-OPERACIONAL	mai/26
XINGUARA	Xinguara - 38262	4,1	PRÉ-OPERACIONAL	mai/25

Em 2024, dezessete fazendas estavam em fase pré-operacional (conexão e construção) e possuem previsão de início de operação durante o ano de 2025 e 2026, com capacidade prevista de 53,2 MWp.

(*) Unidade de produção energética igual a energia produzida pela operação contínua de um megawatt de capacidade durante um período de tempo. MWac é a potência nominal e MWp é a potência pico de placas. Informações não auditadas.

1.1 Situação Financeira

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresenta capital circulante líquido negativo na controladora de R\$ 41.106 e consolidado de R\$ 80.475 (R\$ 6 negativo na Controladora em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido positivo, na controladora e no consolidado, de R\$ 12.826 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 22 de patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Empresa mantém saldo de prejuízos acumulados, na controladora e consolidado, de R\$ 106 em 31 de dezembro de 2024 (prejuízos acumulados de R\$ 2 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024 o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 6.735 negativo na controladora e R\$ 8.272 negativo no consolidado (R\$ 2 negativo em 31 de dezembro de 2023).

Esse cenário é reflexo, substancialmente, da fase pré-operacional da Empresa, com um volume expressivo de investimentos ainda a serem realizados para construção das fazendas solares, sem a geração de receitas, tendo em vista que as fazendas ainda estão em construção.

Contemplando as construções e conexões, a Empresa deve aumentar significativamente suas receitas recorrentes, assim como reduzir o fluxo de investimentos dado o atingimento do estágio operacional de seus projetos, otimizando resultado operacional e assim aprimorando a situação financeira apresentada. O planejamento da Empresa para os próximos anos é manter investimentos em fontes de energia renováveis, tendo como missão massificar o consumo de energia renovável no Brasil.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Empresa prepara rotineiramente no decorrer de cada exercício, planos de negócios, que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, que detalham os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Empresa. Estes planos são acompanhados durante o exercício pela Diretoria da Empresa, podendo sofrer alterações.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As demonstrações financeiras individuais da Empresa, aqui denominada Controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC 07(R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 30 de abril de 2025.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa e suas subsidiárias. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas subsidiárias, conforme detalhadas a seguir, em 31 de dezembro de 2024 (em 2023 a Empresa não possuía demonstrações financeiras consolidadas).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo mantidos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação, quando aplicável, dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas entidades consolidadas, contra o respectivo patrimônio líquido da entidade investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as entidades consolidadas; e
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as entidades consolidadas.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidade, estruturadas pela Empresa com o objetivo de viabilizar a geração de energia por parte de seus clientes. Segundo a perspectiva emanada das normas contábeis referidas anteriormente, a Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos com resultado de sua gestão junto à entidade. As subsidiárias são, portanto, consolidadas a partir da data em que a Empresa assume a gestão destas subsidiárias. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter controle destas subsidiárias. Os investimentos em Empresas subsidiárias nas quais a Empresa detém instrumentos de patrimônio líquido ou exposição aos ativos líquidos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

Transações entre entidades que integram a consolidação, saldos e ganhos não realizados em transações entre essas entidades são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As práticas contábeis e estimativas das subsidiárias são consistentes com as práticas contábeis e estimativas adotadas pela Empresa. Adicionalmente, todas as subsidiárias seguem o mesmo exercício social da Empresa, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

b) Transações e participações de acionistas / quotistas não controladores

As subsidiárias nas quais a Empresa detém Instrumentos de Patrimônio Líquido não possuem acionistas / quotistas não controladores, tendo em vista que a Empresa detém 100% do controle das demais subsidiárias.

A seguir são apresentados os percentuais de participação em instrumentos de patrimônio que a Empresa possui das subsidiárias acima referidas, e a principal atividade de cada uma delas, que compõem as demonstrações financeiras em cada exercício:

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	Participação %	
		2024	2023
Investidas diretamente			
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 903 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 565 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 909 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 247 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 548 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Tres Coracoes Mg 1317 Geracao De Energia 954 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Central De Minas Mg 1764 Geracao De Energia 023 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Ouro Fino Mg 1552 Geracao De Energia 131 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guaxupe Mg 1252 Geracao De Energia 440 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guaxupe Mg 1456 Geracao De Energia 735 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guaxupe Mg 1285 Geracao De Energia 385 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Guaxupe Mg 1286 Geracao De Energia 665 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Xinguara Pa 1209 Locação De Equipamento Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Sao Domingos Do Capim Pa 987 Geracao De Energia 544 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Brejo Da Madre De Deus Pe 1676 Geracao De Energia 728 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Brejo Da Madre De Deus Pe 1676 Geracao De Energia 747 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Brejo Da Madre De Deus Pe 1676 Geracao De Energia 756 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Vitorino Freire Ma 1281 Geracao De Energia 604 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Vitorino Freire Ma 1281 Geracao De Energia 643 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itinga Do Maranhao Ma 2239 Geracao De Energia 898 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Agrestina Pe 1307 Geracao De Energia 930 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Agrestina Pe 1307 Geracao De Energia 936 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Moju Pa 1089 Geracao De Energia 929 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Moju Pa 1089 Geracao De Energia 021 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Moju Pa 1089 Geracao De Energia 080 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Moju Pa 1089 Geracao De Energia 089 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Maria Pa 1239 Geracao De Energia 893 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Maria Pa 1239 Geracao De Energia 579 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Maria Pa 1239 Geracao De Energia 073 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Maria Pa 1239 Geracao De Energia 359 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Rio Maria Pa 1239 Geracao De Energia 040 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Chapadinha Ma 1034 Geracao De Energia 480 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Lago Da Pedra Ma 1280 Geracao De Energia 747 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Chapadinha Ma 1034 Geracao De Energia 1034 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Lago Da Pedra Ma 1280 Geracao De Energia 1280 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Vitorino Freire Ma 1281 Geracao De Energia 1281 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itinga Do Maranhao Ma 2239 Geracao De Energia 2239 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Itinga Do Maranhao Ma 2239 Geracao De Energia 886 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Chapadinha Ma 1034 Geracao De Energia 358 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Lago Da Pedra Ma 1280 Geracao De Energia 902 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Vitorino Freire Ma 1281 Geracao De Energia 131 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-
Vitorino Freire Ma 1281 Geracao De Energia 815 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	-

2.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, salvo disposição em contrário.

2.4.1 Instrumentos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Empresa realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo.

Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;

- Menos as amortizações de principal; e
- Mais / menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Empresa incluem, principalmente, fornecedores, passivos de arrendamento e partes relacionadas.

A Empresa não possui transações de Hedge Accounting em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A "provisão para perdas de crédito esperada", é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado às operações, os títulos vencidos há mais de 60 dias, e a base de experiência histórica de perdas sobre recebíveis, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Partes relacionadas

Incluem os faturamentos de locação das UFVs para os consórcios e cooperativas registrado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como partes relacionadas, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo, são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros, pelo fato de o partes relacionadas ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Empresa, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Seguindo as premissas do CPC 08 (R1) / IAS 32 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida tais como debêntures, notas comerciais ou outros valores mobiliários) são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidênciação do valor líquido recebido, sob a rubrica de custos a amortizar.

Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Empresa relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

2.4.2 Arrendamentos

A Empresa como arrendatário

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Empresa aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo, para os quais o prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra e para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, relativos a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Direito de uso de ativos

A Empresa reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, A Empresa usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Premissas para o reconhecimento

A Empresa reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento;
- (ii) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma;
- (iii) A Empresa não considera aspectos de renovação em sua metodologia, em razão dos ativos destinados a operação terem a possibilidade de serem substituídos por atualização de futuras tecnologias afetando diretamente a condução dos negócios, e alterando a forma no qual são operados;
- (iv) Contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados;
- (v) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato;
- (vi) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo;
- (vii) A taxa de desconto utilizada é de 14,13% a.a. e 16,40% a.a. em 2024 e 2023, respectivamente, alterando de acordo com o prazo de vencimento de cada contrato de arrendamento, calculada ao adicionar sobre a última disponibilização da curva DI x pré de 28/06/2024 o spread de crédito incidente sobre a emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), para o período de 25 a 30 anos;
- (viii) Prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento;
- (ix) Além de taxa livre de risco, foi considerado o risco de crédito da Empresa;
- (x) Ambiente econômico similar - risco de crédito da Empresa, risco do país, moeda do contrato e data do início da captação.

As operações de arrendamento da Empresa em vigência em 31 de dezembro de 2024 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A Empresa como arrendadora

A Empresa atua como arrendadora, locando essas UFVs para os consórcios e cooperativas, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

2.4.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, ou durante a vigência dos contratos de locação de direito de uso das superfícies onde as usinas fotovoltaicas estão construídas, dos dois o menor. Referidos contratos de locação possuem uma vigência de 25 a 30 anos, e a vida útil estimada dos equipamentos é como segue:

	Vida útil (anos)	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos solar	25-30	25-30

No fim de cada exercício, a Empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado (Nota 2.4.5). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.4.4 Despesas antecipadas

A Empresa capitalizou os custos relacionados ao processo de captação de financiamento como despesas antecipadas, uma vez que esses valores serão apropriados ao longo do período de vigência do financiamento, no momento da sua entrada.

2.4.5 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

Em linha com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Isto posto, a cada encerramento do exercício, a Empresa revisa os saldos dos ativos imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

A Empresa avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O valor recuperável das UFVs foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pelo conselho de administração, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica durante um período de vinte e cinco anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de IPCA + 14% em 2024 e 2023. As projeções consideram a inflação projetada dos contratos de locação, sem taxa de crescimento.

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2024, a Empresa calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução / aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Administração é que não há uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

2.4.6 Reconhecimento de receitas

A receita será reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de locação

Receita da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel será contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 a 30 anos.

2.4.7 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias.

A Empresa adota o regime tributário lucro presumido, calculados pelas alíquotas regulares de 32% de presunção de lucro, e sobre os 32% incidem 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

2.4.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Empresa possuir uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.4.9 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.4.10 Adoção de normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2024 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante (CPC 26 (R1) / IAS 1);
- Esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e realocação (CPC 06 (R2) / IFRS 16);
- Novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (CPC 03 (R2) / IAS 7).

O pronunciamento alterado que entrou em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2) / IAS 21);

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 que vão gerar impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18);
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

3 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Empresa forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- Vida útil do ativo imobilizado: Nota 2.4.3;
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 2.4.5;
- Provisão para riscos: Nota 13;

4 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Passivo Circulante			
	(Não Auditado)		
Fornecedores Intercompany			
Ebes Sistemas de Energia (*)	34.655	-	66.108
Jesuania MG 1448 Geração de Energia (***)	12.858	-	12.858
Mútuo (**)	5.114	-	5.114
	<u>52.627</u>	<u>-</u>	<u>84.080</u>
Circulante	47.513	-	78.966
Não Circulante	5.114	-	5.114
	<u>52.627</u>	<u>-</u>	<u>84.080</u>
	Controladora e Consolidado		
	Movimentação do Mútuo		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-		
Captações	5.243		
Juros incorridos	47		
Pagamento de juros e principal	(176)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>5.114</u>		

(*) As transações de compras correspondem a aquisição dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (módulos/inversores) entre a Empresa e sua controladora, sem margem, tendo em vista que somente a controladora possui registros para importação dos equipamentos; e

- Em 2024 foram cedidas Empresas da Ebes Sistemas de Energia para Empresa na totalidade R\$ 32.161.
- Em 2024 houve outras transações da Ebes Sistemas de Energia para Empresa.

(**) Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possuía saldos de mútuo em aberto com a controladora Ebes Sistemas de Energia S.A., sem vencimento definido e taxa de juros de 1% a.m., sujeito a liquidação prévia ou repactuação das condições formalizadas.

(***) Aquisição de Imobilizado DRS com a empresa Jesuania MG 1448 Geração de Energia 434 LTDA

b) Transações

Durante o exercício a entidade realizou as seguintes transações comerciais com partes relacionadas:

	Controladora			Controladora		
	2024			2023		
	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros do mútuo	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros do mútuo
Ebes Sistemas de Energia S.A.	-	-	47	-	-	-
	(Não Auditado)					
Consolidado						
2024						
	Aquisição de produtos	Receita de locação	Juros do mútuo			
Ebes Sistemas de Energia S.A.	7.672	-	47			

c) Remuneração da Diretoria

A remuneração da Diretoria inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais e bônus. A remuneração da Diretoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é paga diretamente pela controladora da Empresa.

5 **DESPESAS ANTECIPADAS**

a) Saldos

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
	(Não Auditado)		
Prêmios e seguros	-	-	4
Custos de transação a apropriar	6.920	-	6.920
	6.920	-	6.924

b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Custos de transação a apropriar	Total	Custos de transação a apropriar	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (não auditado)	-	-	-	-
Adições	6.920	6.920	7.677	7.677
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.920	6.920	7.677	7.677

6 **INVESTIMENTOS**

a) Saldos

Controladas	Controladora	
	2024	2023
	(Não Auditado)	
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 782 Ltda	26	-
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 903 Ltda	36	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 565 Ltda	5.176	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 909 Ltda	5.733	-
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 247 Ltda	1.887	-
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 548 Ltda	2.432	-
Tres Coracoes Mg 1317 Geracao De Energia 954 Ltda	1.579	-
Central De Minas Mg 1764 Geracao De Energia 023 Ltda	4.157	-
Ouro Fino Mg 1552 Geracao De Energia 131 Ltda	54	-
Guaxupe Mg 1252 Geracao De Energia 440 Ltda	3.607	-
Guaxupe Mg 1456 Geracao De Energia 735 Ltda	7.420	-
Guaxupe Mg 1285 Geracao De Energia 385 Ltda	4.955	-
Guaxupe Mg 1286 Geracao De Energia 665 Ltda	3.284	-
Xinguara Pa 1209 Locação De Equipamento Ltda	5.490	-
Total Investimentos	45.836	-

b) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perdas em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora				
Saldo em 2023 - Não auditado	Cessão e transferência de cotas/baixa (*)	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 2024
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 782 Ltda	25	1	-	26
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 903 Ltda	35	1	-	36
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 565 Ltda	3.543	1.641	(8)	5.176
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 909 Ltda	4.099	1.641	(7)	5.733
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 247 Ltda	1.314	578	(5)	1.887
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 548 Ltda	2.061	383	(12)	2.432
Tres Coracoes Mg 1317 Geracao De Energia 954 Ltda	1.539	40	-	1.579
Central De Minas Mg 1764 Geracao De Energia 023 Ltda	3.103	1.063	(9)	4.157
Ouro Fino Mg 1552 Geracao De Energia 131 Ltda	39	15	-	54
Guaxupe Mg 1252 Geracao De Energia 440 Ltda	3.433	174	-	3.607
Guaxupe Mg 1456 Geracao De Energia 735 Ltda	6.191	1.234	(5)	7.420
Guaxupe Mg 1285 Geracao De Energia 385 Ltda	3.722	1.234	(1)	4.955
Guaxupe Mg 1286 Geracao De Energia 665 Ltda	3.041	244	(1)	3.284
Xinguara Pa 1209 Locação De Equipamento Ltda	16	5.503	(29)	5.490
	32.161	13.752	(77)	45.836

(*) Em 2024, as Empresas acima, foram cedidas pela Ebes Sistemas de Energia S.A.

A cessão foi realizada visando a otimização da estrutura societária ou busca de sinergia das operações do grupo.

A cessão realizada pela Empresa foi fundamentada no acervo líquido contábil das entidades acima, apurados com base nos valores contábeis, realizados em 2 (duas) fases nas datas-base de 30 de novembro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, sem a geração de ganhos ou perdas, como apresentado abaixo:

2024	
Acervo líquido cedido	
Ativo	Total
Partes Relacionadas	830
Outros ativos	80
Circulante	910
Direito de uso de ativo	16.574
Imobilizado	62.338
Não Circulante	78.912
Total do ativo	79.822
Passivo	
Fornecedores	30.572
Obrigações tributárias	389
Passivo de arrendamento	2.300
Circulante	33.261
Passivo de arrendamento	14.400
Não Circulante	14.400
Total do passivo	47.661
Total do acervo líquido cedido	32.161

c) Saldos de investidas

Os saldos das contas de patrimônio líquido e resultado das controladas é como segue:

Controladora		
2024		
	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício(*)
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 782 Ltda	26	(2)
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 903 Ltda	36	(2)
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 565 Ltda	5.176	(2)
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 909 Ltda	5.733	(1)
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 247 Ltda	1.887	(2)
Itaguara Mg 1036 Geracao De Energia 548 Ltda	2.432	(3)
Tres Coracoes Mg 1317 Geracao De Energia 954 Ltda	1.579	(3)
Central De Minas Mg 1764 Geracao De Energia 023 Ltda	4.157	(5)
Ouro Fino Mg 1552 Geracao De Energia 131 Ltda	54	(2)
Guaxupe Mg 1252 Geracao De Energia 440 Ltda	3.607	(7)
Guaxupe Mg 1456 Geracao De Energia 735 Ltda	7.420	(6)
Guaxupe Mg 1285 Geracao De Energia 385 Ltda	4.955	(1)
Guaxupe Mg 1286 Geracao De Energia 665 Ltda	3.284	(2)
Xinguara Pa 1209 Locação De Equipamento Ltda	5.490	(30)
	45.836	(68)

(*) As diferenças entre o resultado das controladas e o resultado de equivalência se refere a cessão das controladoras terem ocorrido durante o segundo semestre de 2024.

7 IMOBILIZADO

a) Saldos

	Controladora						
	2024			2023			
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Usina em Construção - Fazenda Solar (i)		12.916	-	12.916	22	-	22
Total		12.916	-	12.916	22	-	22
	Consolidado						
	2024						
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido			
Usina em Construção - Fazenda Solar (i)		95.732	-	95.732			
Total		95.732	-	95.732			

(i) Refere-se às UFVs, e adiantamento intercompany para a compra de equipamentos de propriedade da Empresa que estão em construção e ainda não foram conectadas.

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
	Construções em andamento - Usina Solar	Construções em andamento - Usina Solar
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não Auditado)	22	-
Adições	12.894	33.394
Adições por cessão de cotas	-	62.338
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.916	95.732

Apesar do cenário da situação financeira da Empresa, descritos na Nota 1, a Administração concluiu que não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos da Empresa.

8 DIREITO DE USO DE ATIVO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Direito de uso

	Controladora	Consolidado
	Terrenos	Terrenos
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	-
Adições	39	-
Depreciação	(1)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não Auditado)	38	-
Adições	2.109	4.329
Adições por cessão de cotas	-	16.574
Atualizações	1	34
Depreciação	(1)	(210)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.147	20.727

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	Arrendamento (IFRS16)	Arrendamento (IFRS16)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (Não Auditado)	-	-
Adições	38	-
Pagamento - juros	(2)	-
Juros incorridos	2	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	38	-
Adições	2.109	4.205
Adições por cessão de cotas	-	16.700
Atualizações	2	35
Pagamento - juros	(6)	(858)
Juros incorridos	6	858
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.149	20.940

9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em novembro de 2024, a Empresa celebrou contrato de financiamento no valor de aproximadamente R\$ 220.000, com taxa de juros remuneratórios de CDI + 3,75%, passíveis de redução para CDI + 3,25% mediante atendimento de condições descritas nos documentos de financiamento. Os juros serão pagos semestralmente, e o principal será amortizado semestralmente a partir de 2026, com vencimento em 2034. O financiamento possui enquanto garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios além de garantia de natureza fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 90,58 MWp localizadas em 4 estados brasileiros.

A liberação dos recursos ocorrerá em conformidade com os termos e condições estabelecidos nos documentos da operação. Até 31 de dezembro de 2024, não houve desembolso de recursos relacionados a este financiamento. A previsão é de que as liberações tenham início a partir de 2025, conforme cronograma do projeto e aprovações dos agentes financiadores.

Cláusulas restritivas ("covenants")

A Empresa possui contrato de empréstimo que detém cláusulas restritivas ("covenants"), cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado das dívidas em questão, entre outros, tais como:

- (i) Limitação de distribuição e/ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou similares, caso esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias;
 - (ii) Redução de capital social, exceto para fins de absorção de prejuízos acumulados;
 - (iii) Inadimplemento ou protesto de obrigações pecuniárias(*);
 - (iv) Reorganização societária, excetuada as hipóteses autorizadas(*).
- (*) Observados valores, termos e condições descritos nos documentos de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais no referido contrato.

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Sociedade é R\$ 41, dividido em 41.427 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, detido em sua totalidade pela sócia Ebes Sistemas de Energia S.A., conforme abaixo descrito:

	2024		2023	
	Quantidade de quotas	Participação	Quantidade de quotas	Participação
Ebes Sistemas de Energia S.A.	41.427	100,00%	999	99,90%
Finco Assessoria Financeira Ltda.	-	-	1	0,10%
	41.427	100,00%	1.000	100,00%

	2024	2023
	(Não Auditado)	
Capital Social Integralizado	41	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.891	23
	12.932	24

b) Aumentos de capital

Em 4 de junho de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 23 em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 07 de fevereiro de 2024. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 24, dividido em 23.968 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 11 de outubro de 2024, a Sócia Finco, titular de 01 (uma) quota da Sociedade no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizada, neste ato cede e transfere a título oneroso, juntamente com todos os seus direitos e obrigações, as referidas quotas à Ebes.

Em 12 de dezembro de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 17 em decorrência de um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social, firmado em 07 de fevereiro de 2024. Dessa forma, o capital social da Sociedade passou a ser de R\$ 41, dividido em 41.427 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

c) Reserva de lucros

A reserva de lucros é formada por lucros retidos e estão à disposição da Administração para distribuição. Em 2024 e 2023 não havia saldo de lucros acumulados para compensar com o prejuízo apurado no ano.

d) Distribuição de dividendos

Nenhum valor de dividendos foi distribuído no ano de 2024 e 2023.

11 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
	(Não Auditado)		
Matérias-primas, materiais e serviços gerais	-	-	(4)
Serviços de terceiros	(2)	-	(24)
Despesas tributárias	(1)	-	(6)
	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>
Despesas gerais e administrativas	(3)	-	(34)
	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>

12 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
	(Não Auditado)		
Receitas financeiras			
Juros ativos e descontos	-	-	4
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>
Despesas financeiras			
Juros, multas e descontos	(24)	(2)	(73)
	<u>(24)</u>	<u>(2)</u>	<u>(73)</u>
	<u>(24)</u>	<u>(2)</u>	<u>(69)</u>

13 PROVISÃO PARA RISCOS

A Empresa no curso normal dos seus negócios está sujeita a riscos processuais, sobre os quais a Administração apoiada por seus assessores jurídicos avalia anualmente, e, quando necessário, constitui provisões baseadas nessa avaliação sob a melhor estimativa que possuem na oportunidade do evento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa não detinha nenhum processo com probabilidade de perda provável e possível.

14 GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Controladora				
	2024				
	Nota	Valor contábil	Valor justo		
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores		1	1		
Partes relacionadas	4	52.627	52.627		
	Consolidado				
	2024		2023		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	(Não Auditado)				
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores		5.491	5.491	-	-
Partes relacionadas	4	84.080	84.080	-	-

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento firmado, de natureza financeira ou operacional, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Não há exposição do risco do crédito na data das demonstrações financeiras.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Empresa pode incluir referências bancárias.

Os limites de crédito dos clientes não são analisados diretamente na Empresa. Esta análise é realizada na controladora EBES Sistemas de Energia S.A, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para cada cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço de equipamentos de fazenda solar, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar retornos.

Risco de variação cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não apresenta saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Empresa gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas prefixadas ou pós-fixadas.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Empresa não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar sua liquidez. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Empresa em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Controladora

Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
------	----------------	------------------	------------------	--------------------	-------------------	-----------------	-------

Em 31 de dezembro de 2024

Passivos

Fornecedores	1	1	1	-	-	-	1
Partes Relacionadas	4	52.627	-	47.513	5.114	-	52.627

Consolidado

Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
------	----------------	------------------	------------------	--------------------	-------------------	-----------------	-------

Em 31 de dezembro de 2024

Passivos

Fornecedores	5.491	5.491	5.491	-	-	-	5.491
Partes Relacionadas	4	84.080	-	78.966	5.114	-	84.080

e) Risco regulatório

A Empresa está sujeita às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota (Resolução Normativa ANEEL nº 1.059/2023 e lei 14.300/2022). As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Empresa são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

15 COBERTURA DE SEGUROS

Os ativos imobilizados da Empresa estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Os contratos de seguro têm vigência de um ano e são renovados anualmente.

Descrição	Limite máximo de indenização (*)	Início vigência	Término vigência
Responsabilidade Civil	75.000	02/02/2024	02/02/2025
Obras Cíveis e/ou Serviços de Instalação e/ou Montagem de Máquinas Poluição Súbita e RC Cruzada			
Riscos operacionais¹	188.440	29/01/2024	29/01/2025
Danos Materiais - Inclusive incêndios decorrentes de queimadas em zona rural Lucros cessantes			
Riscos de engenharia²	30.000	01/02/2024	01/02/2025
Obras Cíveis em construção e/ou instalações e/ou montagens			

(*) Informação não auditada

¹ Capital segurado poderá ser reintegrado após pagamento de indenização.

² Capital segurado máximo contemplando UFV individual com potência de 6,65 MWp.

16 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa e suas subsidiárias realizaram operações que não envolveram caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa:

- Em 31 de dezembro de 2024, foram capitalizados R\$ 53 e R\$ 905 na controladora e no consolidado, de juros aos ativos em construção.
- Em 31 de dezembro de 2024, foram capitalizados R\$ 1 e R\$ 210 na controladora e no consolidado, de amortização de direito de uso aos ativos em construção.
- Em 2024, foram adquiridos e não pagos R\$ 12.840 e R\$ 32.257 na controladora e no consolidado, de partes relacionadas e fornecedores aos ativos em construção.